



ATIVIDADE COMPLEMENTAR (REFUGIADOS)

SEGUIR EM FRENTE

OBJETIVOS:

Esta atividade pretende dar oportunidade aos participantes de discutirem ideias e sentimentos acerca dos refugiados e requerentes de asilo, através de uma situação simulada na qual poderão explorar as diferentes experiências de vida de refugiados e requerentes de asilo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS (incluídos no anexo)

- Lista de personagens (uma por aluno ou uma por par) – Anexo 1

TEMPO: 15 a 25 minutos

IDADES: 14+

PREPARAÇÃO:

1. Irá precisar de um espaço amplo para que os participantes possam movimentar-se
2. Recortar o anexo 1 de forma a poder distribuir uma personagem por cada participante. Pode repetir as personagens para que cada participante tenha uma personagem. Pode fazer o exercício individualmente ou em pares para que os participantes não se sintam pressionados a partilhar as suas opiniões pessoais.

DESENVOLVIMENTO:

1ªPARTE - 10 a 15 minutos

1. Distribua uma personagem a cada participante (individual ou em pares) e diga-lhes que não devem mostrar o papel a mais ninguém.
2. Peça aos participantes para se alinharem uns ao lado dos outros, virados de costas para a parede e usando o comprimento total da sala.
3. Instrua os participantes para que assumam o papel da personagem que lhes foi distribuída e que tomem as decisões de acordo com o que faria esta personagem. Peça-lhes que “entrem” completamente na personagem e que reflitam sobre a sua



vida e que pensem em detalhes que ajudem a perceber melhor esta personagem, como por exemplo, imaginem a sua casa, como é o seu trabalho, a sua educação e qualificações, os seus sucessos ou insucessos, etc.

4. Informe os participantes que vai ler uma série de afirmações. Após cada frase, quem poder responder “sim” à afirmação deve dar um passo em frente. Caso contrário deve permanecer no mesmo sítio.
5. Leia as afirmações:
 - a) Sinto que a minha família tem oportunidade de ser bem-sucedida em Portugal;
 - b) Sinto que a minha família está segura e protegida pelo governo de Portugal;
 - c) Sinto que posso seguir os meus estudos e trabalhar em qualquer área que eu queira;
 - d) Sinto que posso partilhar a minha opinião sem ser perseguido;
 - e) Sinto que posso celebrar as festas da minha religião, rodeado das pessoas de quem eu gosto;
 - f) Sinto que tenho apoio do governo para conseguir ter um bom nível de vida;
 - g) Sinto que posso mudar de carreira sem qualquer constrangimento;
 - h) Sinto que não sou discriminado nem vítima de preconceito por parte dos outros;
 - i) Sinto-me seguro financeiramente;
 - j) Sinto que a minha vida é valorizada pelos outros.
6. Depois de ler as afirmações, peça aos participantes que olhem à volta e vejam as suas posições e as posições dos outros.
7. Peça a um participante que esteja mais à frente que diga qual era a sua personagem e como é que se sentiu durante a atividade.
8. Peça a um participante que esteja mais à trás que diga qual era a sua personagem e como é que se sentiu durante a atividade.
9. Finalmente peça aos participantes que reflitam sobre o facto de algumas pessoas terem avançado mais do que outras.

2ªPARTE - 5 a 10 minutos

1. Peça a todos que “saiam” das suas personagens e se sentem em círculo, para analisarem a atividade.
2. Pergunte porque é que os participantes acham que algumas pessoas avançaram mais do que outras e como é que as personagens que representaram influenciaram a sua capacidade de avançar ou não.
3. Pode também discutir os seguintes pontos:
 - a. Os resultados surpreenderam-vos? Porquê? Porque não?
 - b. A atividade fez alguém mudar de ideias sobre os refugiados e os requerentes de asilo? Porquê? Porque não?



Anexo 1

Personagens

És filho de um consultor financeiro e estás prestes a iniciar o teu curso de Medicina.

És um afegão com 30 anos a quem foi concedido estatuto de refugiado em Portugal.

És uma mãe solteira que trabalha em part-time.

És um ucraniano que chegou recentemente a Portugal e não podes regressar à Ucrânia porque temes ser perseguido no teu país de origem.

És uma professora portuguesa numa escola secundária.

És uma síria e estás a aguardar decisão sobre o teu pedido de asilo.